

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

O pardalzinho

Um bando de passarinhos andava de cá para lá, sem saber o que fazer. Até que um pequeno pardal propôs que brincassem de esconde-esconde. Os outros logo aceitaram, encantados.

Coube a um canário fechar os olhos. Enquanto ele contava, de olhos fechados e encostado a uma árvore, os seus amigos correram para esconder-se. O pardalzinho conhecia um lugar estupendo, onde ele tinha a certeza de que ninguém o encontraria. Foi lá que se escondeu. Estava tão isolado que não conseguia ouvir as vozes de seus companheiros. Eles estavam chamando porque se aproximava uma perigosa tempestade.

Quando o pardalzinho, admirado com a demora de seus amigos, resolveu sair de seu esconderijo, viu que havia começado um furioso vendaval. A chuva era forte e não havia como sair dali. Assustado e com fome, o pardal teve de passar a noite em seu esconderijo preferido.

— Não devo ter medo da Natureza! — dizia para si mesmo, tentando convencer-se. — A chuva também tem o direito de cair. E tão bom é um dia de sol como um de chuva. Preciso ser forte e saber esperar aqui sozinho durante o tempo que for preciso. Mesmo que sinta fome, tenho de me aguentar e resistir como um valente.

Ao amanhecer, a chuva deixou de cair. Logo surgiu o sol sobre o horizonte e a vida do campo saiu de seu letargo. O pequeno pardal tinha se tornado forte e seguro de si, graças à prova pela qual havia passado durante a noite anterior.

Disponível em: <<https://metaforas.com.br/infantis/2018-08-22/o-pardalzinho.htm>>. (Com corte e adaptações).

Questão 1 – Identifique o fato que motivou a história:

- () “Um bando de passarinhos andava de cá para lá, sem saber o que fazer.”
- () “[...] um pequeno pardal propôs que brincassem de esconde-esconde.”
- () “O pardalzinho conhecia um lugar estupendo, onde [...] ninguém o encontraria.”

Questão 2 – No segmento “Enquanto ele contava, de olhos fechados e encostado a uma árvore, os seus amigos correram para esconder-se.”, o termo “ele” refere-se:

Questão 3 – No trecho “Estava tão isolado que não conseguia ouvir as vozes de seus companheiros.”, o vocábulo sublinhado introduz um fato que:

- () é a causa de outro.
- () é a finalidade de outro.
- () é a consequência de outro.

Questão 4 – Na frase “Eles estavam chamando porque se aproximava uma perigosa tempestade.”, o termo destacado poderia ser substituído por:

- () “mas”.
- () “pois”.
- () “portanto”.

Questão 5 – Na passagem “Assustado e com fome, o pardal teve de passar a noite em seu esconderijo preferido.”, a expressão grifada indica:

- () um desejo.
- () uma promessa.
- () uma necessidade.

Questão 6 – Em “— Não devo ter medo da Natureza!”, o travessão assinala:

- () o começo da fala do pardalzinho.
- () a continuidade da fala do pardalzinho.
- () uma pequena pausa na fala do pardalzinho.

Questão 7 – Na parte “[...] resistir como um valente.”, a palavra “como” foi usada:

- () em uma conclusão feita pelo pardalzinho.
- () em uma comparação feita pelo pardalzinho.
- () em um exemplificação feita pelo pardalzinho.

Questão 8 – Segundo o narrador, o pardalzinho “tinha se tornado forte e seguro de si”, porque:

- () “a chuva deixou de cair”.
- () “a vida do campo saiu de seu letargo”.
- () “havia passado por uma prova durante a noite anterior”.

Questão 9 – A história sobre o pardalzinho tem o objetivo de:

- () fazer rir.
- () divulgar algo.
- () transmitir um ensinamento.